

Moisés reage ao impeachment

O governador Carlos Moisés (PSL) decidiu reagir ao pedido de impeachment que começou a tramitar na Alesc na semana passada e que vai ter a representação lida na sessão desta terça, 28. Em documento encaminhado ao presidente da Assembleia, deputado Julio Garcia (PSD), o advogado Marcos Fey Probst, que integra a equipe de defesa do governador, aponta suspeições sobre a legitimidade do defensor Ralf Zimmer Junior para protocolar pedido de impeachment contra Moisés.

Segundo o advogado, Zimmer teria sido condenado em ação penal por violência doméstica, o que, em tese, resultaria em cassação dos direitos políticos e por consequência não lhe daria legitimidade de pleitear contra o governador do Estado como fez.

“A Assembleia teria que ter oficiado a Justiça para esclarecer isso, caso não tenha feito. Ao que está disponível para qualquer cidadão nos parece que foi julgado agora em julho. A pergunta é: transitou em julgado ou não?”, questiona o advogado.

O ofício foi encaminhado a título de contribuição e ainda não faz parte da defesa que deverá ser apresentada após a notificação da admissibilidade do pedido de impedimento do governador, da vice, Daniela Reihner (sem partido) e do secretário da Administração, Jorge Tasca.

O aceno, na verdade, mostra que Moisés vai tentar primeiro minar o pedido de impeachment e assim tirar um pouco de força da representação. Se conseguir confirmar a tese levantada pela defesa, o governador ganhará pontos e pela primeira vez neste processo colocará pressão sobre a decisão dos parlamentares.

Petição da defesa do governador mostra reação e estratégia de minar o processo levantando suspeição sobre a legitimidade do autor

Márcio Cunha/Chapecoense



CATARINENSE

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) autorizou o retorno do Campeonato Catarinense, a partir desta segunda-feira, 27. A Federação Catarinense de Futebol não hesitou e anunciou as datas das próximas partidas do Catarinense. O primeiro jogo será nesta quarta-feira, 29, com o duelo entre Figueirense e Juventus às 21h30, no Orlando Scarpelli, em Florianópolis.

Oktober

Desde 1984, este será o primeiro ano sem a maior festa alemã das Américas: a Oktoberfest. Neste contexto, também foi cancelada a festa de Réveillon em Blumenau. A decisão foi tomada devido ao aumento dos casos de coronavírus (Covid-19) na cidade.

► MIL MORTES.

Santa Catarina tem 924 mortes registradas pelo coronavírus no estado, segundo boletim desta segunda. Essa semana, é bem possível que passemos dos mil mortos e com uma taxa de internação bem próximo do colapso do sistema.

► DEMISSÕES

Em Blumenau, mais um efeito duro da pandemia de coronavírus. Após as duas paralisações no transporte coletivo, a Blumob, que presta o serviço na cidade, convocou centenas de funcionários a visitar a sede da empresa nesta segunda-feira, 27, para entregar o aviso prévio de demissão. O sindicato da categoria, Sindetranscol, e os trabalhadores foram surpreendidos, no final de semana, com o chamado da empresa. Segundo os sindicalistas, a Blumob disse que seria necessário demitir de 250 a 450 trabalhadores.

CORONAVÍRUS. ACESSE ALESC.SC.GOV.BR E CONHEÇA AS MEDIDAS ADOTADAS.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA